

Se o Sr. Arnaud quizesse ceder-m'a, tenho cá em casa um magnifico ambar, que havia de adaptar-lhe para servir-me de piteira de cigarros.

No entanto....

No entanto come como gente.

Depois que ella foi morar para a casa de Mme. Tagot, compra esta diariamente mais tres kilos de carne verde.

E nunca mais appareceu no almoço do dia seguinte a costumeira *roupa-velha*.

Tambem é este o seu unico defeito, não fallando nos mais.

E entre estes de que não fallo conta-se um que só por si vale por todos:

E' virtuosa.

XIV

Mlle. ANTONIA

Não é uma mulher, é um *entrechat*.

Mas um *entrechat* vaporoso, aerio, languido, lascivo.

Quando dança, tem os olhos quasi sempre semi-fechados.

Quando não dança, tem-n'os quasi sempre semi-abertos.

E' a *morbidez*.

Resultado do abuso immoderado que faz do opio:

Ao almoço, toma hatchis; ao jantar, toma hatchis; á ceia, toma hatchis;

Abana-se sómente com leque de xarão;

Não bebe café senão de Moka;

Pita constantemente cachimbo opiado;

Emfim, não usa decousa que não seja japoneza.

E' uma mania como qualquer outra.

Traja bem, vive contente, e não tem credores que a persigam.

No seu theatro é primeira dansarina.

Mas tem horror aos bailados, e não gosta de dansar a solo.

A sua dansa favorita é o passo a dois.

E com musica obrigada a tam-tam.

O tam-tam imprime a toda musica um certo cunho japonez.

D'ahi aquellá preferencia.

Se algum botanico pretendesse classificar-a, havia necessariamente de inscrevel-a ná familia das magnolias, ou dos cactus.

E' um cactus desabrochando.

Afóra o perfume, já se vê, pois que o seu perfume é o de sandalo.

E' um pão sem codea, pão alvo e fofozinho.

Parece um boneca de pó de arroz.

O osso n'ella é uma hypothese.

E, se porventura se lhe encontrasse algum, em todo caso não seria um osso duro de roer.

Não falla quasi nunca.

A voz não se inventou para ella.

A sua linguagem é o suspiro.

Com o suspiro e com o olhar exprime tudo quanto quer.

Exprime e obtem.

Sobretudo, e principalmente, se ao olhar mais ao suspiro junta um sorriso.

Mas justiça lhe seja feita:
O sorriso é o seu supremo recurso.
Reserva-se só para as grandes ocasiões:
O que é pena, pois tem bonitos dentes.

XV

Mlle. JEANNE QUÉLUS

Nem estatua, nem pintura.
Vestida, é de uma elegancia adoravel.
A seda desenha aquelles contornos com
suaves e artisticas ondulações.

Calça uma luva com a maior distincção; e
a bota assenta-lhe tanto, que não parece ter
sido feita para o pé, mas o pé para a bota.

Mas...

(Infelizmente ha um mas...)

.... Vão despil-a, e a figura mudará de
figura.

Vendem-se abi nos armarinhos de segunda
ordem, e nas lojas de brinquedos, umas bo-
necas, cujo corpo se compõe de uma parte de
páo, outra de pauno, e outra finalmente de
louça.

A parte de louça é a que está a descoberto.
E' o colo e a cabeça.

Uma cabeça esplendida ás vezes, com os ca-
bellos em cachos, bem riscadas as sobrancelhas,
olhos grandes e rasgados, e a boca, de um
encarnado vivo, sempre franzida em um mu-
chocho.

Se está vestida, a boneca é bonita.

Se não está vestida...

Encontra a gente umas pernas compridas,
uns braços mais compridos do que as pernas,
e nas pernas e nos braços um engonço para
cada junta.

Força-se o engonço, e a boneca senta-se,
ajoelha-se, move os braços, põe as mãos, aco-
cora-se, equilibra-se.

Mas todos estes movimentos são angulosos,
bruscos e sem graça.

Sobretudo sem naturalidade.

Eis o que é: nem estatua, nem pintura; uma
boneca de engonço.

Mas....

(Felizmente ha este mas...)

.... canta com voz afinada, voz pequena,
sem volume, mas agradavel.

Se fosse uma substancia aquella voz, era
com certeza um froco de seda.

Póde-se apostar que aquella voz tem um
perfume.

E ainda mais: que aquella voz cheira a
violeta.

E' uma voz modesta, é uma medrosa, que
sabe escondida o com receio de ser vista.

E' quasi um sopro.

Tudo isto na scena.

Fôra da scena, ainda a figura muda de figura.

A boneca conserva a sua cabeça de louça, e
é de crêr que tambem conserve seus braços e
suas pernas de páu.

Mas o susto desaparece.

E' irrequieta, é brusca, é inconstante, e tudo
desordenadamente.

Parece uma carapêta quando se desprende da
feira: gyra sem serenidade, aos pulos e em-
puchões.

Se tivesse azas (talvez tenha), o seu vôo só seria comparavel ao vôo incerto e estonteado da mariposa.

Ella faz tudo em zig-zag.

Talvez não escreva direito, mas com certeza escreve por linhas tortas.

Tem qualidades que a recommendam ; e são :
Dormir muito, comer pouco e não fallar quasi nada.

Tem, além disto, um cunho politico que a distingue :

E' communista.

Sómente não usa do petroleo.

Dá preferencia ao azeite.

GRYPHUS.

RETOQUE. — No nosso primeiro perfil dissemos que Melle. Salinas cheira a sandalo.

Houve engano :

Pelas experiencias chemicas a que se procedeu verificou-se, que, se Melle. Salinas cheira a alguma cousa é á santidade.

RETOQUE. — Melle. Maria d'Harville reclama sobre um ponto do seu perfil.

Dissemos que o sangue que lhe corre nas veias é branco, e ella assegura que nos enganamos.

Será azul ?